



Qualidade: um ótimo investimento para o seu negócio

O SINDILAV desenvolveu, em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (ANEL), um programa de qualificação baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 e adaptado para lavanderias. O Programa de Qualidade, Meio Ambiente e Segurança para Lavanderias (PQMS-L) pretende não só profissionalizar e qualificar os serviços prestados, mas também oferecer um maior controle de gerenciamento para os donos desses estabelecimentos.

Em setembro, a lavanderia Mont Blanc, do grupo Lavasecco, foi a primeira lavanderia doméstica do Brasil a receber o Selo Prata de Qualidade e Sustentabilidade (SQS). Para saber um pouco mais sobre o processo de certificação, conversamos com o Sr. Marcio Linares, responsável pelo setor de estratégias e novos negócios da empresa. Ele e sua esposa trabalham no ramo há 12 anos.

SINDILAV NOTÍCIAS: Sr. Marcio, como surgiu o interesse pelo PQMS-L e a certificação?

MARCIO LINARES: Minha experiência como bancário me ensinou que o bom atendimento é requisito obrigatório para qualquer setor. E, por isso, por acreditar que o diferencial de qualquer negócio está na personalização e qualidade do atendimento, nos interessamos pelo SQS. Nosso entusiasmo pelo Programa aumentou, quando vimos nele a possibilidade de criar um sistema de gestão eficiente e sustentável, que além respeitar a saúde e segurança no trabalho, respeita o meio ambiente.



Marcio Linares e Maria Alzira Linares

SN: Quais benefícios o Sr. acredita que a certificação trará para a lavanderia?

ML: Além de criar um diferencial competitivo de qualidade no atendimento, o Programa garante um maior controle dos processos de trabalho. Isso aumenta a produtividade e reduz os custos.

SN: Conte-nos um pouco sobre o processo de certificação. Foi difícil?

ML: Eu não diria que foi difícil, mas o dono de lavanderia que deseja certificar seu estabelecimento deve saber que o processo exige dedicação e tempo de trabalho. O primeiro passo é pedir a ajuda de um consultor. Considero essa ajuda fundamental, porque esse profissional irá traduzir, de maneira clara e objetiva, quais são os passos a serem tomados em cada etapa.

“A mudança é visível. (...) Com tantas informações à disposição, e com a padronização dos trabalhos, fica praticamente impossível não notar que algo está diferente, e que a lavanderia mudou para melhor.”

Depois, ao passar a empresa 'a limpo', você consegue visualizar onde está errando e, a partir daí, estabelecer normas e diretrizes para evitar a distorção das mensagens internas e a modificação dos processos de trabalho. A padronização dos serviços e o registro de todas as ocorrências facilitam a identificação dos erros para que eles sejam corrigidos imediatamente. Dessa forma é possível controlar todo o processo, intervindo assertivamente nos pontos de conflito.

Ao fim da certificação, você encontrará uma empresa funcionando em perfeita harmonia, com equipamentos adequados e com profissionais protegidos e treinados para executar o trabalho com excelência.

SN: Os clientes já percebem a mudança?

ML: Apesar de pouco tempo de certificação, a mudança é visível. Isso porque toda a lavanderia é customizada com recursos visuais para sanar dúvidas, tanto da equipe, quanto dos consumidores. Com tantas informações à disposição, e com a padronização dos trabalhos, fica praticamente impossível não notar que algo está diferente, e que a lavanderia mudou para melhor.

SN: Quais são os planos para o futuro?

ML: Estamos em processo de certificação de mais seis lavanderias. Três são unidades da Mont Blanc, e três são lavanderias franqueadas. Acreditamos que em seis meses essas unidades terão recebido o SQS. Nossa intenção é certificar, futuramente, todas as lavanderias do grupo. Como nem sempre é possível investir tanto em consultoria, vale ressaltar que a parceria entre o SINDILAV e o SEBRAE tornam os custos mais acessíveis, viabilizando a certificação até para quem possui menos recursos. Nós já estamos utilizando este benefício.



EDITORIAL

Demografia e consequências no emprego

O Brasil tem, nos últimos anos, apresentado expressivos índices de crescimento econômico, acompanhado de forte demanda pela mão de obra, o que resulta em uma situação de pleno emprego. Todavia, segundo as últimas pesquisas, o PIB estimado para 2012 deve atingir, no máximo, o índice de 1,5%, considerando que o outro índice, o de desemprego, está em 5%.

Dois fatores demográficos estão contribuindo para que o índice de desemprego não cresça, apesar do baixo crescimento econômico. Primeiro, a taxa demográfica, que na década de 50 era de cerca de 5 filhos por família, caiu para 3,6 na década de 70; 2,8 em 90 e nos dias atuais está na casa de 1,9 filhos. O segundo fator, é que os idosos estão parando de trabalhar mais cedo, em função do acúmulo de renda e dos programas sociais. Assim, esses dois fatores somados estão contribuindo para manter os índices bem baixos.

Importante ressaltar que, segundo estimativas do IBGE, o Brasil deverá apresentar, no ano de 2020, um equilíbrio entre nascimento e mortes, apresentando taxas próximas a zero no crescimento da população.

Por isso, é necessário que as empresas invistam bastante em treinamento da mão de obra, como forma de assegurar a permanência dos bons empregados, pois hoje observamos a falta de pessoas que realmente querem trabalhar. Embora desde a implantação do seguro desemprego o Brasil tenha conseguido diminuir os índices de desocupação, os gastos com o pagamento do seguro aumentaram, devido a grande maioria dos que recebem o benefício e continuam a exercer atividades informais, e, quando provocados para regularizar sua situação trabalhista, abandonam o emprego.

Outro grande problema é a taxa de produtividade dos nossos trabalhadores, que ainda continua bastante baixa, apesar de receberem salários cada vez mais altos.

A certeza é que, somente com o incremento da cultura da produtividade, junto aos nossos trabalhadores, vamos conseguir uma melhoria no quadro geral. Mas não é uma solução de curto prazo.

José Carlos Larocca
Presidente do SINDILAV

Mudar para competir



Professor José Pastore e Presidente Larocca

No dia 20 de agosto, a Federação do Comércio de Bens, Turismo e Serviços do Estado de São Paulo (FECOMERCIO) promoveu um seminário denominado "Competitividade: o calcanhar de Aquiles no Brasil". O objetivo foi discutir os principais fatores que interferem e prejudicam o aumento da competitividade do Brasil, frente às outras economias.

O presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, participou do seminário e fez comentários pertinentes sobre os temas abordados. A reunião contou com palestrantes de diversos setores e contribuiu para a exposição dos principais problemas, fornecendo uma visão global dos aspectos que precisam de modificações. Confira abaixo os principais pontos identificados:

INSEGURANÇA JUDICIÁRIA

De acordo com Ives Gandra Martins, presidente do Conselho Superior de Direito da FECOMERCIO, a insegurança judiciária acontece porque já não se sabe mais qual lei poderá ser aplicada sobre um determinado processo: a lei do tribunal ou a lei do congresso?

O presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FECOMERCIO, José Pastore, concorda com esse ponto de vista e ressalta que o Poder Judiciário, por vezes, tem ultrapassado limites que prejudicam e dificultam a resolução de problemas. Quando há uma convenção trabalhista, por exemplo - convenção essa, que é resultado do acordo entre empresas, trabalhadores e sindicatos - existe o receio da intervenção do Poder Judiciário. Isso porque

ele pode, em busca de justiça, cancelar o acordo sem perceber que estará prejudicando todas as partes envolvidas.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Enquanto o país não resolver seu sistema de câmbio, juros, tributação e políticas macroeconômicas em geral, não será possível competir de igual pra igual com outras economias. Essa é a opinião de Mário Bernardini, conselheiro superior de economia da FIESP. Além disso, ele ressalta outros problemas do país, como a falta de investimento em infraestrutura e logística.

EDUCAÇÃO

O professor e conselheiro do CERT, Antonio Corrêa de Lacerda, concorda com a opinião de que a redução das taxas de juros e da carga tributária pode contribuir significativamente para o aumento da produtividade no país. No entanto, ele observa que a falta de investimentos na educação é um grave fator que interfere fortemente e negativamente no processo de crescimento da economia. Ele ressalta, ainda, que os países que mais investem nessa área são também os que mais se destacam no mercado econômico.

O seminário "Competitividade: o calcanhar de Aquiles no Brasil" promoveu a conscientização de que somente com a intervenção e modificação desses pontos críticos o país poderá sair da estagnação da produtividade e retomar o crescimento. O que, sem dúvida, já nos deixa mais otimistas em relação ao futuro econômico do país.

PASSANDO A LIMPO

Hotéis, motéis e restaurantes



Cada segmento de lavanderia tem sua particularidade, e não seria diferente com o que cuida das roupas de hotéis, restaurantes e motéis. Os estabelecimentos que contratam lavanderias desse segmento precisam de praticidade e profissionalismo para atender suas demandas diárias. Por isso, é essencial que essas lavanderias aprimorem os processos de trabalho para agilizar o serviço, sem comprometer a qualidade.

O SINDILAV conversou com alguns proprietários e responsáveis por lavanderias desse segmento, para perguntar sobre as principais dificuldades encontradas no dia a dia. Agradecemos ao **Sr. Luiz Carlos Gallo Júnior**, da **Algo a Mais Lavanderia**; ao **Sr. Gilson José**, da **Li-Kilava Lavanderia**; e a **Sra. Sara Gonçalves Lemos de Sousa**, da lavanderia **Dakavili** pela contribuição. Acompanhe abaixo as principais dificuldades, e sugestões do SINDILAV para resolução desses problemas.

FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Sabemos que essa dificuldade não é exclusiva do segmento de hotéis, motéis e restaurantes, mas de todo o setor. Por isso, ressaltamos que o SINDILAV disponibiliza, ano após ano, uma grade de cursos gratuitos visando capacitar os funcionários para os mais diversos tipos de trabalho executados na lavanderia. Essa grade pode ser visualizada em nosso site www.sindilav.com.br.

Além disso, o SINDILAV solicitou ao SENAC a instalação do curso de passadoria - uma das áreas mais defasadas de mão de obra no mercado de lavanderias. Estamos aguardando o comunicado sobre o início do curso para repassarmos a informação aos associados.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Apesar de não ser uma dificuldade comum a todas as lavanderias desse segmento, casos assim acontecem. E esse fator não só prejudica os consumidores e estabelecimentos envolvidos, como chega a desanimar os donos das lavanderias que, sem opções, acabam buscando novas alternativas para evitar o prejuízo.

O consumidor precisa ter a consciência de que um trabalho bem feito exige bons equipamentos, equipe qualificada, produtos específicos e selecionados. Esses fatores não só garantem

a qualidade e eficiência da limpeza como também preservam as peças de possíveis danos causados por lavagens inadequadas. Mesmo pagando um pouco mais, quem opta pela lavanderia especializada certamente garante maior durabilidade dos lençóis, fronhas e toalhas. O resultado final é compensado no aspecto visual das peças e na economia - que é garantida devido a maior durabilidade das roupas.

O SINDILAV cumpre o papel de conscientização do consumidor através de suas campanhas. Elas enfatizam os benefícios de usufruir de serviços especializados, e transmite a percepção de que as boas lavanderias podem contribuir de maneira prática e econômica para o dia a dia de cada um.

ARRASTÕES E ASSALTOS A RESTAURANTES

Com a recorrência de 'arrastões' a restaurantes, muitos consumidores se sentem intimidados e ficam com receio de manter a rotina diária de almoçar fora. Em muitos casos eles optam por pedir a refeição no serviço delivery, para não correrem o risco de serem assaltados. Assim, se o faturamento dos restaurantes cai, o faturamento de todos os prestadores de serviços do restaurante também cairá - e isso inclui a lavanderia.

Infelizmente a resolução de situações como esta fogem um pouco de nosso alcance. Mas, mesmo assim, o SINDILAV se empenha para orientar as lavanderias quanto aos riscos eminentes - inclusive no que diz respeito aos fatores econômicos - e solicita aos órgãos governamentais o aumento do policiamento nos locais de risco, para estabelecer um ambiente mais seguro.



Boas notícias são sempre bem-vindas

No mês de agosto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) divulgou dados otimistas, retirados de uma análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O estudo apontou que as micro e pequenas empresas brasileiras são responsáveis pela criação de 97,4% dos postos de trabalho no país, o que corresponde a mais de 98 mil vagas de emprego. A novidade é que esse índice foi o maior de agosto desde o ano de 2003.

O setor de serviços é responsável pela criação de 49,8% destes postos de trabalho. Em seguida, aparecem os setores de comércio (29,5%), construção civil (18,7%) e indústria e transformação (16,2%).

OTIMISMO EM ALTA

Outra boa notícia está nos números apurados e divulgados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FECOMERCIO), baseados no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC). Esse indicador avalia as percepções dos empresários e considera pontos importantes como investimentos, empregos e estoques. Para medir a confiança dos entrevistados, uma escala de pontos indica os níveis de pessimismo (0 a 99)



e otimismo (100 a 200). Em agosto, o IEC apresentou alta de 7,6% em comparação a julho, passando de 105,4 pontos para 113,4.

Apesar de o estudo apresentar apenas o cenário do comércio, o otimismo desse setor certamente resulta em crescimento das demandas de serviços das lavanderias - principalmente quando se tratam de setores de bens de consumo não duráveis (alimentação/restaurante) e semiduráveis (roupas/indústrias). Sendo assim, o setor de serviços também tem motivos para se alegrar com esses números.

Direitos iguais

O Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado para beneficiar os pequenos agricultores, dando a eles o acesso facilitado a linhas de crédito com juros reduzidos e melhores planos de carência.

Por considerar que os micro e pequenos empreendedores urbanos desempenham papéis tão fundamentais quanto os empreendedores da zona rural, o deputado Wilson Covatti (PP-RS) elaborou o Projeto de Lei Complementar 196/12, em busca da igualdade de direitos. O objetivo é conceder as mesmas condições dos trabalhadores da zona rural - de acesso aos créditos do Pronaf - aos empreendedores individuais e às microempresas e empresas de pequeno porte da zona urbana.

A proposta tramita em regime de prioridade e será analisada pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio;

de Finanças e Tributação (inclusive quanto ao mérito); e de Constituição, Justiça e Cidadania antes de seguir para o Plenário.

Para ler o Projeto de Lei Complementar 196/12 na íntegra, acesse: <http://goo.gl/KoCFK>

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº _____, DE 2012 (Do Sr. Wilson Covatti)

Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para dar aos micro e pequenos empresários, e empreendedores individuais, condições de crédito nos termos do Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF, e dá outras providências

SystemK4: da Europa para o SINDILAV Notícias



Presidente Larocca com funcionária e gerente da lavanderia visitada

O presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, aproveitou sua viagem de férias à Europa para conhecer melhor o processo de funcionamento de uma das lavanderias de Paris, na França. Uma gerente e uma funcionária da lavanderia Buci Pressing - Sras. Márcia e Graziela - o receberam gentilmente e mostraram todo o processo de higienização do estabelecimento.

Na oportunidade, o Sr. Larocca constatou que a lavanderia visitada, bem como todo o mercado europeu, utiliza um novo tipo de solvente, o SystemK4, que substitui os outros. Isso porque eles foram restringidos pelo governo da França, devido ao risco que apresentam quando utilizados em áreas confinadas e com grande fluxo de pessoas.

O SystemK4 (www.systemk4.com), da empresa Kreussler, é um produto dermatologicamente testado e biodegradável. Por isso, ele é seguro e não prejudica nem o ser humano e nem o meio ambiente. Além disso, o produto é um solvente com 99% de pureza, livre de halogênio (do grego: formador de sais, constituído pelos elementos: flúor, cloro, bromo, iodo e ástato), de aroma agradável e com ótimo poder de limpeza, eficiente para diversos tipos de sujidades.

Quem utiliza o considera similar aos outros tipos de solvente, por vezes até melhor afirmando que ele deixa nas roupas sensações e aromas agradáveis. Além disso, esse novo tipo de solvente possui aditivos para eliminar a eletricidade estática dos tecidos.

Certamente, trata-se de uma novidade que, em breve, estará integrando o mix de produtos oferecidos às lavanderias do Brasil.

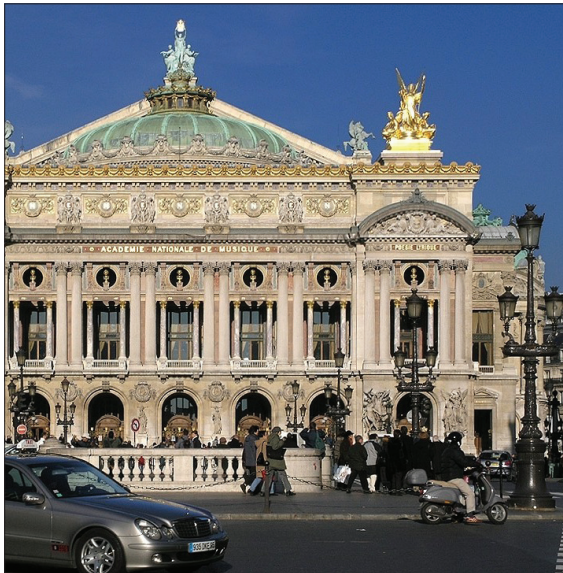


Larocca em frente a lavanderia

A importância da lavanderia no teatro

Em visita ao Teatro de Ópera Garnier, na França, o presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, pôde constatar ainda mais a importância que as lavanderias exercem sobre todos os setores da sociedade.

Ao analisar as diversas etapas de uma produção teatral, pôde-se observar o trabalho de limpeza dos figurinos - utilizados pelos artistas durante as apresentações. As roupas, submetidas à intensa iluminação do cenário e à grande movimentação dos artistas, precisam da higienização para serem reutilizadas em uma nova peça, ou para simplesmente integrarem o rico acervo do Teatro.



Fachada do teatro

Para visualizar esse processo detalhadamente, fotografamos um pôster com as etapas do trabalho da lavanderia do Teatro, onde é possível constatar a real importância do segmento, também na área cultural.

O Teatro de Ópera Garnier - projetado por Charles Garnier, a pedido de Napoleão III - é amplo, possui uma área total de 11.000m² e tem espaço para 450 artistas e 1.900 expectadores. Sua construção teve início em 1862 e foi finalizada em 1875. O edifício é considerado uma das obras-primas da arquitetura de seu tempo.



Poster com as várias fases do trabalho de lavanderia no teatro

Ponto eletrônico passa a ser obrigatório

Desde o dia 2 de setembro, entraram em vigor as normas da portaria nº 1.510, de 2009, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). De acordo com essas normas, as micro e pequenas empresas, **com número superior a dez funcionários**, ficam obrigadas a instalarem o ponto eletrônico em seus estabelecimentos.

O equipamento permite a impressão da jornada de trabalho e deve fornecer, ao trabalhador, um comprovante após cada

marcação. Guardar o comprovante fica a critério do empregado. Os primeiros três meses de fiscalização serão utilizados apenas para instruir os proprietários sobre a obrigatoriedade do equipamento. Posteriormente, os estabelecimentos que não tiverem se enquadrado às regras estarão sujeitos a multas. O preço médio do aparelho é R\$2.850, e existem no mercado 66 modelos aprovados pelo MTE.

A justificativa do governo para a aplicação dessa norma está no fato de que, com o ponto eletrônico, seria mais fácil identificar fraudes e inibir a prática da jornada excessiva. **É importante ressaltar que as empresas que utilizam controle manual (escrito) ou mecânico (cartão) não precisam mudar seus sistemas, pois a elas não se aplicam as normas da citada Portaria.**

No link a seguir você pode acessar um documento do MTE que esclarece todas as dúvidas sobre o tema: <http://goo.gl/9niCl>

A luta continua!



Deputado Federal Guilherme Campos e José Carlos Larocca

Em agosto, o Deputado Federal Guilherme Campos esteve presente na Federação do Comércio De Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FECOMERCIO), para debater o Projeto de Lei nº 1572/2011 que institui o novo código comercial - além de diversos outros projetos em trâmite na câmara Federal.

O presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, aproveitou a ocasião para solicitar apoio do parlamentar na busca para aprovação do Projeto de Lei que obriga as empresas, que utilizam produtos nocivos à saúde, a lavarem os uniformes de seus funcionários.

A aprovação desse Projeto levará mais segurança aos trabalhadores, as suas famílias e ao meio ambiente, pois promoverá o correto descarte de resíduos nocivos à natureza. Além disso, o Projeto poderá beneficiar também as lavanderias e os trabalhadores, devido ao aumento consequente da demanda de serviços e das vagas de emprego.

Convênios SINDILAV – Parceria BVC

O SINDILAV sempre busca parcerias para beneficiar os associados em aspectos como capacitação profissional, lazer, educação e segurança. **É o caso do convênio feito com a BVC Corretora, que oferece muitos benefícios aos proprietários de lavanderias, que pretendem assegurar seus estabelecimentos.**

As vantagens - exclusivas para os seguimentos de lavanderia e tinturaria - oferecem cobertura para danos às mercadorias em trânsito, danos causados por problemas hidráulicos, danos em roupas de clientes e veículos no estacionamento do segurado.

Então, aproveite! Cuide da sua lavanderia para que ela continue cuidando bem das roupas de seus clientes.

Para mais informações, contate o Grupo BVC, pelo telefone (11) 5084-0966. Visite também o site www.grupobvc.com.br

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - SINDILAV

Rua Pais de Araújo, 29 – 11º andar – cj. 111 a 113 – Cep 04531-090 – São Paulo – SP – Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br – e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO SP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835

rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: Bimestral

Tiragem: 3.650 exemplares

Projeto gráfico:

Occa mPL branding & design

www.occa.com.br